

02/12/2014

SEGUNDA TURMA

EMB.DECL. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO 847.817 DISTRITO FEDERAL

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO
EMBTE.(S) : MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
ADV.(A/S) : CLÁUDIO ROBERTO NUNES GOLGO E
OUTRO(A/S)
EMBDO.(A/S) : BANKBOSTON LEASING S/A ARRENDAMENTO
MERCANTIL
ADV.(A/S) : CESAR LOEFFLER E OUTRO(A/S)

E M E N T A: RECURSO EXTRAORDINÁRIO – EMBARGOS DE DECLARAÇÃO RECEBIDOS COMO RECURSO DE AGRAVO – DECISÃO QUE SE AJUSTA À JURISPRUDÊNCIA PREVALECENTE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL – CONSEQUENTE INVIABILIDADE DO RECURSO QUE A IMPUGNA – SUBSISTÊNCIA DOS FUNDAMENTOS QUE DÃO SUPORTE À DECISÃO RECORRIDA – RECURSO DE AGRAVO IMPROVIDO.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, **acordam** os Ministros do Supremo Tribunal Federal, **em Segunda Turma**, sob a Presidência do Ministro Teori Zavascki, na conformidade da ata de julgamentos e das notas taquigráficas, preliminarmente, **por unanimidade** de votos, **em conhecer** dos embargos de declaração como recurso de agravo, **a que negam** provimento, **nos termos** do voto do Relator.

Brasília, 02 de dezembro de 2014.

CELSO DE MELLO – RELATOR

02/12/2014

SEGUNDA TURMA

EMB.DECL. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO 847.817 DISTRITO FEDERAL

RELATOR : **MIN. CELSO DE MELLO**
EMBTE.(S) : **MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA**
ADV.(A/S) : **CLÁUDIO ROBERTO NUNES GOLGO E**
OUTRO(A/S)
EMBDO.(A/S) : **BANKBOSTON LEASING S/A ARRENDAMENTO**
MERCANTIL
ADV.(A/S) : **CESAR LOEFFLER E OUTRO(A/S)**

RELATÓRIO

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO – (Relator): Trata-se de **embargos de declaração** opostos a **decisão monocrática** que, proferida em sede recursal extraordinária, **tem** o seguinte conteúdo:

*“O Supremo Tribunal Federal, **apreciando** a ocorrência, ou não, **de controvérsia alegadamente impregnada de transcendência e observando** o procedimento a que se refere a Lei nº 11.418/2006, **entendeu destituída de repercussão geral** a questão **suscitada no AI 790.283-RG/DF**, Rel. Min. GILMAR MENDES, **por tratar-se de litígio referente a matéria infraconstitucional, fazendo-o** em decisão assim ementada:*

‘ISS. Competência para tributação. Local da prestação do serviço ou do estabelecimento do prestador do serviço. Matéria Infraconstitucional. Repercussão geral rejeitada.’

*O não atendimento desse **pré-requisito de admissibilidade recursal, considerado** o que dispõe o art. 322 do RISTF, **na redação dada pela Emenda Regimental nº 21/2007, inviabiliza o conhecimento do recurso extraordinário interposto pela parte ora recorrente.***

RE 847817 ED / DF

*Com efeito, o Supremo Tribunal Federal **recusará** o apelo extremo **sempre** que se registrar hipótese, como sucede na espécie, **na qual a controvérsia jurídica não se qualifique** como tema **revestido de repercussão geral**.*

*A **rejeição, em causa anterior** (AI 790.283-RG/DF), do pretendido reconhecimento da existência de repercussão geral referente ao mesmo litígio ora renovado **nesta sede recursal impede que se conheça** do recurso extraordinário em questão, **mesmo porque** a repercussão geral **supõe, necessariamente, apelo extremo cognoscível, situação de todo incorrente no caso, eis que** o julgamento da causa em análise **depende** de prévio exame **concernente** à aplicação de diplomas infraconstitucionais, **a evidenciar**, quando muito, **a ocorrência** de ofensa meramente reflexa ao texto da Constituição.*

***Cumprе destacar, ainda, o que dispõe** o art. 326 do RISTF, **na redação dada pela Emenda Regimental nº 21/2007, que veicula** regra no sentido de que a decisão **que proclama inexistente** a repercussão geral, **como aquela proferida no AI 790.283-RG/DF, a que anteriormente aludi (em tudo aplicável ao presente caso), vale 'para todos os recursos sobre questão idêntica', tal como tem advertido** o Plenário desta Corte Suprema (RE 659.109-RG-ED/BA, Rel. Min. LUIZ FUX), **motivo pelo qual** se mostra evidente **a inadmissibilidade**, na espécie, do recurso extraordinário em causa.*

***Sendo assim, e tendo em consideração as razões expostas, não conheço** do presente recurso extraordinário.*

.....

Ministro CELSO DE MELLO
Relator"

Inconformada com esse ato decisório, opõe, a parte ora recorrente, os **presentes embargos de declaração, alegando**, em síntese, a ocorrência dos vícios a que se refere o art. 535 do CPC.

RE 847817 ED / DF

Submeto, à apreciação desta colenda Turma, os **presentes embargos declaratórios**.

É o relatório.

02/12/2014

SEGUNDA TURMA

EMB.DECL. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO 847.817 DISTRITO FEDERAL

V O T O

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO – (Relator): **Conheço**, preliminarmente, dos presentes embargos de declaração como recurso de agravo (RTJ 145/664 – RTJ 153/834 – AI 243.159-ED/DF, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA – AI 243.832-ED/MG, Rel. Min. MOREIRA ALVES – Rcl 4.395-ED/SP, Rel. Min. CEZAR PELUSO, v.g.).

E, ao fazê-lo, reconheço que **não assiste razão** à parte recorrente, eis que a decisão agravada **ajusta-se**, com integral fidelidade, à **diretriz jurisprudencial** que o Supremo Tribunal Federal **firmou** na matéria ora em exame, **inexistindo**, por isso mesmo, **motivo que justifique** o acolhimento da postulação recursal em causa.

Com efeito, o Supremo Tribunal Federal, **apreciando** a ocorrência, ou não, de **controvérsia alegadamente impregnada de transcendência e observando** o procedimento a que se refere a Lei nº 11.418/2006, **entendeu destituída de repercussão geral** a questão **suscitada no AI 790.283-RG/DF**, Rel. Min. GILMAR MENDES, **por tratar-se** de litígio referente a *matéria infraconstitucional*, **fazendo-o** em decisão assim ementada:

“ISS. Competência para tributação. Local da prestação do serviço ou do estabelecimento do prestador do serviço. Matéria Infraconstitucional. Repercussão geral rejeitada.”

O não atendimento desse **pré-requisito** de admissibilidade recursal, **considerado** o que dispõe o art. 322 do RISTF, **na redação** dada pela Emenda Regimental nº 21/2007, **inviabiliza o conhecimento** do recurso extraordinário interposto pela parte ora recorrente.

RE 847817 ED / DF

Com efeito, o Supremo Tribunal Federal **recusará** o apelo extremo **sempre** que se registrar hipótese, *como sucede na espécie, na qual a controvérsia jurídica não se qualifique* como tema **revestido de repercussão geral**.

A **rejeição, em causa anterior** (AI 790.283-RG/DF), do pretendido reconhecimento da existência de repercussão geral referente ao mesmo litígio ora renovado **nesta** sede recursal **impede que se conheça** do recurso extraordinário em questão, **mesmo porque** a repercussão geral **supõe, necessariamente, apelo extremo cognoscível, situação de todo incorrente no caso, eis que** o julgamento da causa em análise **depende de prévio exame concernente** à aplicação de diplomas infraconstitucionais, **a evidenciar, quando muito, a ocorrência de ofensa meramente reflexa** ao texto da Constituição.

Cumpr **destacar, ainda, o que dispõe** o art. 326 do RISTF, na redação dada pela Emenda Regimental nº 21/2007, **que veicula** regra no sentido de que a decisão **que proclama inexistente** a repercussão geral, *como aquela proferida no AI 790.283-RG/DF*, a que **anteriormente** aludi (**em tudo aplicável** ao presente caso), **vale “para todos os recursos sobre questão idêntica”**, tal como tem advertido o Plenário desta Corte Suprema (RE 659.109-RG-ED/BA, Rel. Min. LUIZ FUX), **motivo pelo qual** se mostra evidente **a inadmissibilidade, na espécie**, do recurso extraordinário em causa.

Sendo assim, e em face das razões expostas, **nego provimento** ao presente recurso de agravo, **mantendo, por seus próprios fundamentos**, a decisão ora questionada, **ficando prejudicada, em consequência**, a análise dos pedidos de ingresso, nesta causa, como *“amici curiae”*, formulados nas petições de números 56328/2014, 56335/2014 e 56338/2014.

É o meu voto.

SEGUNDA TURMA

EXTRATO DE ATA

EMB.DECL. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO 847.817

PROCED. : DISTRITO FEDERAL

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO

EMBTE.(S) : MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

ADV.(A/S) : CLÁUDIO ROBERTO NUNES GOLGO E OUTRO(A/S)

EMBDO.(A/S) : BANKBOSTON LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL

ADV.(A/S) : CESAR LOEFFLER E OUTRO(A/S)

Decisão: A Turma, preliminarmente, por votação unânime, conheceu dos embargos de declaração como recurso de agravo, a que negou provimento, nos termos do voto do Relator. **2ª Turma**, 02.12.2014.

Presidência do Senhor Ministro Teori Zavascki. Presentes à sessão os Senhores Ministros Celso de Mello, Gilmar Mendes e Cármen Lúcia.

Subprocuradora-Geral da República, Dra. Cláudia Sampaio Marques.

Ravena Siqueira
Secretária